

BOLETIM AIEA # 112 – 05/10/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-112-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, disse que se envolverá em consultas com as autoridades relevantes após relatos hoje (05/10/2022) de que a Rússia planeja supervisionar as operações da Central Nuclear de Zaporizhzhya (ZNPP) da Ucrânia.

O diretor-geral Grossi estará em Kyiv esta semana e, mais tarde, na Federação Russa, onde também continuará as negociações destinadas a acordar e implementar uma zona de segurança e proteção nuclear em torno da ZNPP o mais rápido possível. A ZNPP – a maior central nuclear da Europa – é mantida pelas forças russas, mas operada por sua equipe ucraniana.

O diretor-geral expressou repetidamente grande preocupação com as condições de trabalho extremamente estressantes e desafiadoras na ZNPP durante o atual conflito militar. Um dos sete pilares de segurança e proteção nuclear que ele delineou em março afirma que “o pessoal operacional deve ser capaz de cumprir seus deveres de segurança e proteção e ter a capacidade de tomar decisões livres de pressões indevidas”.

Separadamente hoje, especialistas da AIEA no local descobriram que a ZNPP planeja reiniciar um de seus seis reatores que, atualmente, estão desligados. A equipe operacional ucraniana informou aos especialistas da AIEA, presentes na ZNPP, que os preparativos estão em andamento para iniciar a unidade 5 com potência reduzida para produzir vapor e calor para as necessidades da central. Levará algum tempo para concluir todos os preparativos, incluindo aqueles relacionados aos sistemas e equipamentos necessários, antes que as operações do reator possam ser retomadas.

O último reator operacional do ZNPP – unidade 6 – foi desligado em 11 de setembro. Ele forneceu à ZNPP eletricidade para refrigeração e outras funções essenciais de segurança desde 7 de setembro, quando a central perdeu todas as fontes externas de energia de alta tensão. Mas o operador desligou o reator após a restauração da energia externa da central.

A equipe da AIEA também informou que houve bombardeios ontem em uma área industrial localizada entre a ZNPP e a cidade de Enerhodar, mas o próprio local da central não foi afetado.